

DISCURSO PROFERIDO PELO DR. FERNANDO GRELLA VIEIRA, DD.
Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo, em 14 de abril de 2011, na
cerimônia da concessão do título honorífico de Professor Emérito da Escola
Superior do Ministério Público de São Paulo ao Dr. Hugo Nigro Mazzilli.

Saudação às autoridades (Cf. Cerimonial)

Senhoras e Senhores

O dever protocolar me impõe, na condição de procurador-geral de
Justiça, a participação em uma série de solenidades. Em todas
represento, com muita honra, o Ministério Público do Estado de São
Paulo. Algumas destas cerimônias são especiais. Esta, certamente, é
uma delas.

Vemos hoje, com imensa alegria, nosso sempre colega Hugo Nigro
Mazzilli receber o título de Professor Emérito da Escola Superior do
Ministério Público, o Centro de Aperfeiçoamento Funcional de nossa
instituição.

Difícil imaginar uma homenagem mais justa, razão pela qual desde
logo cumprimento o Diretor da Escola, Promotor de Justiça Mário
Luiz Sarrubbo, pela feliz e oportuna iniciativa.

Falar do homenageado desta noite revela-se uma tarefa muito fácil,
mas, ao mesmo tempo, muito difícil. Esta contradição está
justamente nas qualidades do Doutor Hugo Mazzilli. São tantos os
seus predicados que corremos o risco de, involuntariamente, deixar
de citar algo importante no histórico de sua irretocável carreira.

É forçoso lembrar que sua brilhante trajetória no Ministério Público
começou em 1973, apenas um ano depois dele ter-se bacharelado
pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, tradicional berço
de boa parte dos melhores operadores do Direito deste País.

Iniciou suas atividades no MP como Promotor Substituto em São José
dos Campos. Depois, já como Promotor de Justiça titular, Doutor

Hugo Mazzilli atuou em Santa Fé do Sul, São Sebastião, Botucatu e Capital, e em todas essas comarcas deixou sua marca de um digno e competente representante do *Parquet*.

Em 1992 alcançou, por merecimento, o cargo de Procurador de Justiça, que desempenhou até sua merecida aposentadoria, em dezembro de 1998.

Sua rica história na instituição registra sua dedicação à classe como vice e como presidente da Associação Paulista do Ministério Público. E convém lembrar que ele participou, ainda, da administração superior como assessor da Procuradoria-Geral de Justiça e como membro do Conselho Superior e do Órgão Especial do Colégio de Procuradores.

Membro atuante dos Grupos de Estudos do Ministério Público, doutor Mazzilli logo destacou-se pela apresentação e aprovação de inúmeras teses em seminários e congressos.

Acompanhou ativamente os trabalhos da Assembléia Nacional Constituinte, sempre na defesa dos interesses de nossa instituição, bem como a tramitação dos projetos que resultaram na Lei da Ação Civil Pública e na atual Lei Orgânica Nacional do Ministério Público.

Podemos dizer – sem qualquer receio de erro ou exagero – que o doutor Hugo Mazzilli é um dos homens que mais se dedicou e ainda se dedica a pensar o Ministério Público em todos os seus aspectos.

Para nossa felicidade, doutor Hugo transformou esse permanente pensar – crítico e juridicamente rico – em obras que são verdadeiras referências no mundo institucional e de leitura obrigatória para todos os operadores do Direito. Não por acaso o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, o definiu como - abre aspas - o grande doutrinador do Ministério Público brasileiro - fecha aspas.

Hoje o nosso homenageado aplica seus vastos conhecimentos como advogado e consultor jurídico, atividades que desempenha simultaneamente à sua dedicação como professor. E é especialmente por isso que estamos reunidos hoje.

Desde 1996 o doutor Hugo Mazzilli faz parte do corpo docente da Escola Superior do Ministério Público. Muitos de nós, portanto, já tivemos o privilégio de ampliar nossos conhecimentos participando das primorosas aulas deste verdadeiro mestre do Direito. Um

professor com todas as qualidades que ele próprio preconiza em suas obras quando fala sobre o cuidado técnico com a linguagem e o estilo forense: firme, sóbrio e preciso, além de elegante.

São quinze anos colaborando para o enriquecimento cultural, seja dos promotores recém-aprovados em concurso e, portanto, alunos do curso de adaptação, seja dos Promotores e Procuradores de Justiça que buscam aprimoramento nos mais variados cursos oferecidos por este Centro de Aperfeiçoamento Funcional.

Esta homenagem, meu caro doutor Hugo Nigro Mazzilli, é, portanto, mais do que justa. É o reconhecimento por tudo o que o senhor tem feito pela Escola Superior do Ministério Público que agora lhe confere o título de professor emérito.

Esta não é a primeira e certamente não será a última homenagem que o senhor, merecidamente, recebe. Aliás, não só de São Paulo, mas também de vários outros estados da Nação, que já o distinguiram com as mais variadas honrarias.

Mas tenho a certeza de que esta homenagem, especificamente, ficará marcada em seu coração. E será assim porque o senhor está cercado de amigos e porque é a sua casa que, mais uma vez, expressa sua gratidão pelo que o senhor representa.

E será assim, especialmente, porque tudo o que o senhor realizou não foi feito por vaidade pessoal ou por qualquer outra razão que não a de dignificar o cargo de Promotor de Justiça e de fortalecer o Ministério Público.

Ao senhor, professor Hugo, professor emérito, nossos cumprimentos sinceros e nossa eterna gratidão.

Muito obrigado!